



Pense, fora da casa!

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES JULHO DE 2023



Pense, fora da casa!



Pense, fora da casa!

## IDENTIFICAÇÃO

**Nome:** Associação Beneficente Dom Bosco

**Endereço:** Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

**CEP.:** 13.880-000

**Declarada de Utilidade Pública Municipal- Lei:** 1.048 de 06 de dezembro 1978.

**Declarada de Utilidade Pública Estadual- Lei:** 12.657 de 11 de julho de 2007.

**DIRETORIA:** Rafael Ernesto Andreato (Presidente); Olivia Felipe Morandim (Vice-Presidente); Aurea Fátima da Costa Cherubine (1ª Secretária); Alexandre Cesar Buozi (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Murilo Castro de Paiva, Camila Helena Mafra, Tamires Andreato (Conselho Fiscal); Paulo José Murarole, Bruna Simões Gutierrez, Bruno Eduardo Padial Bastoni, Jéssica Barticiotti Gomes Murarole, João Fábio Almeida e Hérica Melchiori Guimarães (Conselho Deliberativo).

**COORDENADORA:** Milene Ap. Martins Strazza

**SETOR TÉCNICO:** Júlia Morgado Cruz (Psicóloga), Adrieli Ranzani Costa (Assistente Social) e Soraia Coelho de Mello (Pedagoga).

**EDUCADORAS:** Ana Lúcia Marques, Mara Lúcia Bossato Sossai, Ana Paula Salgueirosa, Mainara Cristina da Cruz Merlin e Fabiana de Paula Calderaro.

## ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.



Pense, fora da casa!

## SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 04 (quatro) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de julho em situação de acolhimento institucional
- 2 (dois) família pós desacolhimento estão sendo acompanhadas frequentemente de acordo com a particularidade de cada caso.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiares ocorrem de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das crianças e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;

\* Relatórios Técnicos/ Informativos: 2 (dois);

\* Ofícios Expedidos: 5 (cinco) e Ofícios Recebidos: 3 (três);

\* PIA (plano individual de atendimento): 0 (zero);

\* Encaminhamentos: 0 (zero);

\* Acolhimentos: 1 (um) e Desacolhimento: 0 (zero)

\* Recambio: 2 (dois)

\* Visitas Domiciliares: 2 (dois)

\* Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 (um) reunião de rede (SAICA, Conselho Tutelar e CREAS);

\* Reuniões escolares: 1 (um)

\* Discussão de Casos com Técnicas do Judiciário: 0 (zero)



Pense, fora da casa!

## ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda dentro dos parâmetros e protocolos de biossegurança, realizadas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

### Consultas:

Fisioterapia: 0 (zero) atendimento  
Terapia Ocupacional: 0 (zero) atendimento  
Fonoaudiologia: 1 (um) atendimentos  
Psicóloga: 0 (zero) atendimentos  
Dentista: 0 (zero)  
Exame laboratorial: 0 (zero)  
Vacina: 1 (um)  
Consulta Neuropediatra: 0 (zero)  
Consulta Médica Pediátrica: 2 (dois)  
Consulta Médica: 0 (zero)  
Consulta Ginecologista: 0 (zero)  
Consulta Psiquiátrica: 1 (um)

## ATIVIDADES INTERNAS

No mês de julho ocorreu a rotina da creche, consultas médicas e consultas multidisciplinares pertinentes, conforme cronograma elaborado pela coordenação.

Sendo considerado primordialmente o bem-estar da criança em questão, visitas domiciliares realizadas pela assistente social, quando necessário, intervenções na própria sede da instituição nos momentos oportunos visando o fortalecimento dos vínculos que foram rompidos.

- Dentro desse parâmetro as orientação e acompanhamento familiar ocorre de modo periódico, constante e dinâmico, sendo que o trabalho em si remete a reflexão oriunda de imensa complexidade vigente em cada caso, as reuniões que precedem cada



Pense, fora da casa!

encontro permitem que tal atenção seja redobrada procurando assim a garantia da efetivação dos direitos de cada criança e adolescente acolhidos nesta instituição.

- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas, além de situações provenientes as reaproximações familiares que causam naturalmente demandas específicas;
- Realizado pela pedagoga brincadeiras e estimulações de acordo com cada faixa etária.

Aos finais de semana trabalhamos questões como (brincadeiras de acordo com faixa etária), visando bem estar dos acolhidos e saindo um pouco da rotina.

Foram realizadas reuniões técnicas, para discussão de casos, e também foram feitas pontuações e orientações com o corpo de funcionárias cuidadoras sempre que necessário, a partir das demandas apresentadas no cotidiano da instituição.

## ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com 18 anos incompletos.

Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação do trabalho ligado as políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Na prática cotidiana da instituição, procuramos manter de acordo com nossas possibilidades e realidade, atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, festivas, sendo desenvolvidas pelas cuidadoras/educadoras, equipe técnica e coordenação.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido pela entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma das possibilidades que nos proporciona amparo, além de melhor gerir o equipamento e que



Pense, fora da casa!

consequentemente tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida e está sendo cada vez mais utilizada, mas em consonância com o trabalho que já era realizado pela casa “parcerias” junto a voluntários de especialidades médicas clínicas que nos auxiliem em casos extremos.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: atendimento psicoterapêutico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

O trabalho em rede (SAICA, Técnicas Judiciário, CREAS e Conselho Tutelar) se mantém intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise a integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que **que possa garantir a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família**, sendo assim contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul/SP, 03 de agosto de 2023.

Milene Ap. Martins Strazza  
Coordenadora - Associação Beneficente Dom Bosco